FUNDADORES
F. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Escp. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, OCS—Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 306

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 5$400 réis; Brasil, semestre 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 12$000 réis. *Pagamento adiantado.*
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 26 de dezembro de 1920

Abrindo os olhos

E' indispensavel que a nação inteira abra os olhos á evidencia da situação que atravessa.

Muitas são as vantagens que d'ahi resultarão, entre as quaes não é das menores o incital-a a interessar-se pelos seus proprios destinos.

Para isso, não se torna necessario exaggerar os factos, nem reforçar as tropas, como usam fazer os profissionaes da politica opposicionista. Bastará expôr a verdade, com toda a placidez, e fazer sentir as consequencias da indifferença geral.

Sentimo-nos em circumstancias de dizer a verdade, toda a verdade e só a verdade, porque em politica *O Commercio do Porto* nunca se afastou da inflexivel linha de imparcialidade que está nos seus processos jornalisticos e nas suas tradições.

Para isso, procuramos sempre estudar as questões; e, formulando os nossos juizos, deixamo-nos guiar apenas pelas mais incorruptiveis normas de patriotismo.

Apreciando, ha dias, o augmento vertiginoso das despezas publicas, fizemos sentir a impossibilidade de crear, de prompto, receitas para fazer face a taes despezas.

Torna-se, pois, indispensavel entrar n'uma dupla acção, dôa a quem doer:

1.ª Comprimir as despezas existentes;

2.ª Não contrahir novas despezas, sem que préviamente novas receitas as possam cobrir.

Fóra d'isto, eternisar-se-ha esta desordem financeira que nos avilta, que perturba toda a vida nacional, por isso que a todos attinge indistinctamente.

Mas ha mais e peor!

Se a administração publica continuar no desregramento dos ultimos annos, comprometteremos seriamente os destinos das futuras gerações, que perante a Historia nos pedirão contas dos nossos desmandos.

Attenda-se ao que vai succedendo com a divida publica.

E' um pavor!

Os encargos annuaes d'essa divida, que, como *O Commercio do Porto* ha dias expôz, eram de 32:387 contos, em 1909, estão em mais de 51:737, quasi o dôbro! Isto por anno!...

O capital da divida, n'esse intervallo de dez annos, assumiu proporções colossaes:

Passou de 840:000 contos para 2.263:000 contos.

E' facil demonstrar o que affirmamos:

DIVIDA PUBLICA	1909 Contos	1919 Contos
Div. interna.....	581.325	1.464.181
Div. externa.....	180.000	242.000
Div. fluctuante.	78.675	557.797
	840.000	2.263.978

Um augmento de 1.423:888 contos, pelo menos, no capital da divida publica, em dez annos, é bem significativo!

Estes numeros devem acabar de abrir os olhos a todos os portuguezes é convencel-os de que, se é certo termos, em nome da solidariedade nacional, de acceitar sacrificios para salvar os erros passados, certo é tambem termos, em nome da nossa legitima defeza e da defeza das gerações futuras, de impôr aos desregrados administradores do Estado que não mais continuem nas suas loucuras, transformadas em verdadeiros e repugnantes abusos do poder.

Abramos os olhos e imporhamos a nossa legitima vontade!

HESPANHA

Madrid, 21 de dezembro

(Do corr. do *Commercio do Port*.)

As eleições; são desconhecidos os resultados geraes por causa dos temporaes de neve; alguns juizos formulados sobre o que se conhece; varias informações a proposito; algumas notas.

As difficuldades de communicações, occasionadas pelos temporaes de neves nos ultimos dias, impedem-nos de conhecer exactamente, no momento de traçar estas linhas, o resultado das eleições geraes de deputados, realisadas no ultimo domingo; mas, pelos dados que já se conhecem, é possivel formular alguns juizos ácerca das tendencias manifestadas pelo corpo eleitoral.

Hontem, á noite, segundo informações muito autorisadas, o governo contava com 205 deputados eleitos, numero que talvez ainda seja accrescentado, quando se conhecam os resultados de alguns districtos.

O snr. Dato, fallando com os jornalistas sobre as eleições, disse o seguinte:

«O governo conta com a maioria necessaria para desenvolver a sua politica. A sua acção gravitará sobre problemas economicos e sociaes que affectam ao paiz inteiro e não acimetterá aquelles outros politicos que tanto o dividem. Crê, portanto que não lhe faltará o concurso do parlamento. Além d'isso, como vêem pela defeza da ordem social, ninguem nos regateará o seu apoio.»

Póde ter trazido o snr. Dato uma maioria mais nutrida; mas, como sómente se propunha trazer a necessaria para governar, cedo ser generoso com outros partidos e grupos, abstendo-se de lhes disputar alguns districtos em que triumphariam os candidatos governamentaes. Não foram, pois, estas eleições o que se chama um exito retumbante do governo; mas, sim foram uma victoria do regimen ou, para melhor dizer, dos elementos de ordem.

Por não dividir a votação monarchica por Madrid, o snr. Dato conformou-se com a desconsideração feita ao seu partido ao serem excluidos os governamentaes da lista organisada pelos mauristas e ciervistas e oppôz-se a que se apresentasse outra candidatura monarchica pela capital.

São os jovens mauristas e os amigos do snr. Cierva os maiores inimigos de governo e os que mais se queixam de tropelias praticadas por este e pelos seus agentes, em prejuizo d'elles. Pelo que se deduz d'estas queixas, todas as tropelias se limitaram a substituir algumas auctoridades maurociervistas, por outras da confiança do governo.

Para que se veja até que ponto predominou o criterio da liberdade de propaganda eleitoral, bastará dizer que por toda Madrid foram affixados uma pasquins, que ainda agora se conservam, porque a policia não os arrancou, nos quaes se aconselha aos operarios, em versis de pé coxinho, que não votem na monarchia, «porque é a Inquisição», e votem na lista socialista, que é o triumpho para as ideias da Russia Sovietista».

Apesar d'esta propaganda, consentida com uma tolerancia que a muitos pareceu excessiva, os socialistas não alcançaram mais que dois postos na camara, e os republicanos, que ainda nas eleições das «Côrtes facciosas» do snr. Maura, em 1919, haviam elleito 18 deputados, não têem agora senão 13.

Em Tarragona foi derrotado por um conservador o aguerrido candidato Marcellino Domingo!

Se os votos dos mauristas e dos ciervistas se sommassem agora aos do governo, teria este uma maioria de uns 250 votos, ao passo que nas eleições de 1914, as tres ramas conservadoras não alcançaram mais que 990 postos, e as de 1919, feitas pelo snr. Maura, só sommaram 208.

Depois da guerra, vinham affirmando os politicos de tendencias mais liberaes que «a hora era das esquerdas», e não ha muitos dias que o chefe dos reformistas, snr. Melquiades Alvarez pronunciou um discurso eleitoral em Oviedo, asseverando que «só os reformistas podem governar, porque são os unicos que seguem as correntes do progresso».

Pois bem: os reformistas vão apresentar-se no congresso com umas hostes de quatro deputados!...

Outra nota curiosa d'estas eleições é a de que, apesar da violenta campanha realisada pelo snr. La Cierva contra o governo, baseada na questão do augmento das tarifas ferroviarias, campanha quasi sem precedentes em Hespanha, pela tenacidade e pela furia no ataque—o grupo ciervista terá apenas uma representação de 21 deputados, quando nas eleições de 1918, feitas pelo snr. Garcia Prieto, teve 77!

Estudando-se estas eleições nos seus pormenores, chega-se ao convencimento de que o povo hespanhol manifestou nos politicos que a hora não é de truculencias nem de palavreado sonoro; mas sim de realisações praticas e de manutenção da ordem social.

S. J.

BRAZIL

Pará 1 de dezembro

(Do corr. do *Commercio do Port*.)

Aggressão a estivadores portuguezes — Uma occorrencia desagradavel — A estrada de ferro de Bragança — A falta de carvão — Os seringaes no Acre — Outras noticias

Ha dias que se acha á descarga n'este porto o vapor inglez «Cuthberth», procedente da Europa. A bordo trabalhava uma turma de estivadores portuguezes, empregados effectivos da Companhia proprietaria do vapor. De prévia combinação, os estivadores nacionaes, em numero de 30, dirigiram-se ao porto. Apenas chegaram, invadiram o navio e atacaram os estivadores portuguezes a tiro, a faca e a cacete. Tomados de surpreza, não poderam os aggredidos defender-se, logrando apenas alguns escapar á feroz sanha dos aggressores, atirando-se á agua. Não conseguiu essa vantagem o capataz Manoel dos Santos, que foi cobarde e barbaramente ferido com tiro, diversas facadas no pescoço e 14 ferimentos na cabeça feitos com tubos de ferro, com os quaes alguns dos desordeiros se achavam armados. Praticado o delicto pozeram-se em fuga, continuando a espancar as pessoas que encontravam, attingindo de preferencia os portuguezes, que nada tinham com o que se acabava de passar. Quando a policia compareceu, nada mais encontrou que a victima Manoel dos Santos, que foi transportada para o hospital, por ordem da Companhia. Em virtude da gravidade dos ferimentos, é provavel que o infeliz venha a fallecer. O consul de Portugal, juntamente com o consul da Inglaterra, intervieram no caso.

—Tambem occorreu um facto um tanto desagradavel, do qual foi victima o carregador portuguez Manoel Fernandes. Este individuo encontrava-se pela manhã na rua de Santo Antonio, ao canto da rua Padre Prudencio, á espera de freguezes que lhe déssem a ganhar alguns magros tostões; nas paredes dos predios locaes haviam sido n'aquella noite affixados retratos do dr. Souza Castro, candidato governamental para o proximo quatrienio. Um popular, que passou na occasião, rasgou com a bengala um dos retratos. N'um electrico que subia a rua de Santo Antonio, seguiam dois policias, os quaes, presenceando o acto do popular, mandaram parar o carro a pequena distancia; mas já o homem, que rasgára o retrato, se pozéra em fuga. Ao aproximarem-se, como só encontrassem o pobre carregador, intimaram-no a dizer quem tinha sido o auctor d'aquella proeza; como elle dissésse não o conhecer nem saber quem era, levaram-no para o quartel do corpo auxiliar, onde o official de dia o mandou avergastar e dar um banho de agua gelada, pondo-o depois em liberdade. Estamos n'um regimen de terror.

—Continuam as irregularidades na Estrada de Ferro de Bragança. As estações estão repletas de generos, aguardando a conducção, o que difficilmente se consegue devido á deficiencia de material e á pouca energia do seu actual director.

—Depois de haver cumprido a pena de 30 annos de prisão por crime de homicidio, foi posto em liberdade o preso Custodio Freire, que se achava na cadeia de S. José.

—A enorme falta de carvão tem-se feito sentir consideravelmente. Por esse motivo encontram-se parados muitos navios da navegação fluvial; apenas trafegam alguns, com o emprego de lenha. Os navios do Lloyd Brazileiro que aqui aportam tambem recorrem a este combustivel, pelo facto de no Rio de Janeiro haver igual escassez de carvão.

—Informam do Xapury que numerosos proprietarios de seringaes, situados no territorio do Acre, têem despedido os seus seringueiros, abandonando por completo a industria extractiva da borracha, em virtude da desvalorisação d'esse producto no mercado.

—Chegou á esta cidade, de regresso da sua viagem de propaganda á Europa, o dr. Baptista Moreira, orador official da Associação da Imprensa do Pará.

—Por telegramma expedido de Manaus, sabe-se que o escrivão da policia, imitando o prefeito de Cork, Mac Swiney, morre de inanição, como um protesto solemnissimo á situação afflictiva do funccionalismo estadual faminto. Ha uma verdadeira romaria de povo á residencia do infeliz sacrificado. Diante do tocante facto, o governador do Estado conserva-se indifferente.

—A 18 de novembro suicidou-se na sua residencia, desfechando um tiro de revólver na cabeça, João Luiz de La-Roque, proprietario e importante commerciante n'esta cidade. O acto de loucura que levou La-Roque a pôr termo á existencia, attribue-se ás certas difficuldades provocadas por um seu filho, que abusou da sua confiança, conseguindo, por meio de documentos falsos, subtrahir quantias fabulosas, que aquelle cavalheiro era depois obrigado a pagar, para conservar o seu bom nome.

—Deve aqui aportar brevemente um vapor da grande Companhia ingleza Royal Mail, que vem iniciar a linha de navegação para este porto.

—A convite do consul de Portugal, a directoria do Gremio Litterario Portuguez tomou a si o honroso e patriotico encargo de angariar, entre a numerosa colonia portugueza d'este Estado, donativos em generos ou dinheiro para acudir á população de Cabo Verde, flagelada pela fome. Todas as importancias recolhidas serão convertidas em generos alimenticios e fazendas para vestuarios, contando o consul obter, para tão patriotico fim, o transporte gratuito das mercadorias exportadas no vapor «Limas».

—Dia a dia se vão fazendo sentir os effeitos da crise, n'esta praça, motivando o encerramento de varios estabelecimentos commerciaes que, a braços com insuperaveis difficuldades, preferem paralysar as suas transacções a expôr-se aos azares de uma fallencia inevitavel. A Fabrica de Roupas Alliança, que ha muitos annos funccionava n'esta capital, vai liquidar os seus negocios.

—Augmenta consideravelmente o numero de portuguezes que affluem ao consulado a mendigar passagem para a sua patria, por já estarem desilludidos de conseguir o sufficiente para viver. Com certeza muitos d'esses infelizes abandonaram a sua terra julgando encontrar aqui o que tanto almejavam; mas infelizmente a sorte nem sempre acompanha o homem, e esses laboriosos trabalhadores lá vão regressando para junto de suas familias, mais pobres, mais desgraçados do que quando abandonaram a patria. Agora o governo portuguez iniciou a linha de navegação para a Amazonia, os seus navios quasi que exclusivamente se destinam ao transporte d'esses infelizes, acarretando para o Estado um prejuizo muito regular, que lucrará mais tarde quando esses homens no paiz se dedicarem ao trabalho, com energia e intelligencia.

—A 9 de dezembro realisar-se-ha a eleição para governador do Estado. Espera-se a victoria em toda a linha para o candidato do governo.

—Os generos têem soffrido uma baixa consideravel, especialmente a borracha, que é cotada ao insignificante preço de 18$00 réis para a do sertão e 18$00 réis a das ilhas. O cacau continua sem offertas, realisando-se algumas vendas a 700 réis o kilo. O milho obtém 68$00 réis para cada 60 kilos; a qualidade é apenas soffrivel.

B.

INTERIOR

GUIMARÃES, 24. — Por meio de arrombamento, na noite de 19 para 19 do mez corrente, roubaram ao negociante snr. Joaquim Pereira de Abreu, fazendas no valor de 2.500$000 réis. Parte do roubo foi apprehendido no concelho de Famalicão e enviado para a administração d'este concelho.

—Acham-se entre nós os snrs. Sebastião Teixeira de Carvalho e Lino Teixeira de Carvalho, negociantes em Lisboa.

—A expensas de um nosso conterraneo residente em Lisboa, realisa-se hoje, no Albergue de S. Chrispim, a costumada ceia do Natal, ceia que estava resolvido não se dar, devido á carestia da vida.

—A todos os collaboradores de *O Commercio do Porto* enviamos boas-festas e desejamos um novo anno cheio de prosperidades.—*(M. O.)*

* *LANHEZES, 24.*—Já hontem se notava um desusado movimento, devido á approximação das festas do Natal e Anno Bom. As casas de negocio e os mercados estiveram muito concorridos, especialmente por gente das aldeias.

Não obstante a carestia da vida, o negocio deve ter sido grande, mas nunca os generos da occasião tiveram tão elevado preço.

—Parece estar descoberto o furto que fizeram á snr.ª D. Cecilia, no Porto, a que ha dias nos referimos. Alguma roupa estava escondida debaixo de um aqueducto.—*(L. C.)*

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

DEZEMBRO DE 1860

26—O rio Douro leva extraordinaria enchente, estando as margens completamente inundadas, cobrindo a agua as marcas das grandes cheias de 1821 e 1823. A distancia do lume de agua á ponte pensil é apenas de nove palmos. O rio, na sua violenta corrente, arrasta tectos de casas, barcos, madeiras, arvores, gado, etc., garrando muitas embarcações. Os prejuizos são incalculaveis.

—No theatro S. João cantase a opera «Elixir de amor».

—Morre o dr. José Alves Candido de Mendonça, que fôra desembargador da Relação do Porto, antes de 1833, e que acompanhara para a Italia o senhor D. Miguel de Bragança.

—Tambem morre o desembargador Thomaz de Freitas Coelho Machado Torres, natural do Porto.

30—Devido á grande cheia no rio Douro, que inunda a fabrica do gaz, o theatro de S. João, onde se representa «O Trovador», é illuminado a estearina e azeite, o que produz uma espessa fumarada na sala.

HA 50 ANNOS

DEZEMBRO DE 1870

26—Na costa ao sul do Mondego naufraga, ás 11 horas da noite, o vapor inglez «Lemming», procedente de Cardiff para Gibraltar, com carvão. Morrem 20 tripulantes, salvando-se apenas o machinista.

—Na Figueira da Foz sente-se um tremor de terra, precedido de um cyclone violento.

27—*De Lisboa*—No theatro da Trindade representa-se, com agrado, a opereta «O sol de Navarra», musica do distincto amador Augusto Machado, que é muito applaudido.

—*Do Rio de Janeiro* (com data de 7)—Houve aqui uma brilhante festa. Foi a primeira representação da opera «Guarany», do *maestro* brazileiro Carlos Gomes, para solemnisar o anniversario natalicio do imperador, o qual abraçou o *maestro*, que teve muitas chamadas, recebendo ainda medalhas, corôas, albuns, etc.

28—*De Madrid*—Quando o general Prim se dirigia do edificio das côrtes ao ministerio da guerra, alguns individuos fizeram uma descarga de fuzilaria sobre a carruagem. O general Prim e seus ajudantes ficaram feridos.

—Ha grande agitação em Madrid. Vai ser publicado um decreto suspendendo as garantias. Os republicanos querem proclamar a republica, parecendo que ha uma influencia estrangeira em todos estes movimentos.

31—*Noticias da guerra*—Os allemães principiam a bombardear Toure, visto os habitantes offerecerem resistencia.

—O exercito do general Faidherbe, composto de 60:000 homens, é derrotado perto de Amiens pelo exercito do general Meuteuffel.

—Os francezes abrem furioso fogo de artilharia sobre Bourget.

—Sete mil prussianos atacam um corpo de 5:000 francezes. Após um combate de duas horas, os prussianos retiram, perdendo 2:000 homens e um canhão.

Noticiario

Commercio—NATAL

NO NATAL DE 1920

Eis as palavras que o «Jornal de Noticias» consagra á edição do nosso *Numero Illustrado*:

«E' brilhante e valioso o numero illustrado que o nosso collega *O Commercio do Porto* costuma publicar todos os annos por occasião do Natal.

Trabalho primoroso sob todos os aspectos, executado pelos modernos processos chromotypographicos, é digno de apreço.»

Secção de publicidade

A esta secção concorreram mais as casas que abaixo designamos:

A Seguradora. — Effectua seguros contra todos os riscos. Séde no Porto.

Alves & Ribeiro.—Proprietarios, em Esmoriz, da serração a vapor de madeiras e do deposito das mesmas.

Fabrica de Fiação e Tecidos do Castanheiro.—Pertence aos snrs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª, e acha-se installada em Urgezes (Guimarães).

A Brasileira.—Popular e conhecido café d'esta cidade, á rua Sá da Bandeira.

José Albano & C.ª, Limitada.—Casa d'esta cidade, á rua Mousinho da Silveira, fornecedora e accessorios para industrias.

Fabrica Progresso—Serralheria, fundição, louça esmaltada, etc., em Gandra de Cambra e pertencente a Manoel Francisco da Silva.

Ourivesaria Alliança.—Estabelecimento da rua das Flôres, no Porto, propriedade do snr. Celestino da Motta Mesquita.

Valle de lagrimas

UM MYSTERIO

—*—

Faz agora quatro annos que o conheci.

De visita ao Asylo de Mendicidade, chamou-me a attenção para elle o director, dizendo-me:

—Repare v. para aquelle homem. Passa dias inteiros assim, olhos perdidos no espaço, sorrindo vagamente, e guarda cuidadosamente no bahú um volume truncado dos «Sonetos», de Anthero.

Desde o *Quatre-vingt-treize*, de Victor Hugo, de tal modo nos acostumamos a vêr um philosopho em todo o velho andrajoso que nos estende a mão descarnada pedindo uma esmola, que nenhum espanto nos póde causar que nos mostrem algum, que tenha por habito ficar horas e horas seguindo com a vista as nuvens que voam no azul, como farrapos de sonhos, ou as folhas que cahem, como illusões que morreram. Um asylado, porém, que lê versos de Anthero, não é caso banal...

Aproximei-me d'elle.

—Parece triste...—disse.

—*Triste e só.* O asylado é como o monge, o asylo como o convento. Solidão povoada, que é a peor de todas.

—Tem familia?

—Ninguem.

—Amigos?

—Como poderia tel-os? Quando o thermometro da vida baixa até ao grau da desventura a amisade é como um liquido—congela-se.

—E se sobe?

—Então faz lembrar um sólido — liquefaz-se, torna-se pastosa e toma o nome de servilismo.

—Não crê na amisade, portanto?

—Creio, sim. Apenas só a acho possivel em determinadas circumstancias.

—E no amor?

—No amor?...

Passou nos seus olhos uma grande chamma.

—O amor—eu lhe digo—o amor quando é verdadeiro, é a suprema desgraça. Semelha o sol: vive isolado e consome-se a si mesmo. Todos o adoram e todos lhe fogem. E' que só a aguia póde fitar o sol, e as aguias são raras. Quando elle brilha, glorioso e forte, o homem ingrato abre cauteloso o guarda-sol ou refugia-se em casa, e prefere-lhe a claridade fria do luar, que é o seu reflexo ainda, mas que vem de um cadaver. E, comtudo, a vida era impossivel sem elle, e a terra sob a sua canicia, fecundada pelos seus beijos de fogo, desabrocha em flôres e desentranha-se em fructos. Tal qual o amor.

Dou-lhe simples classicos: Beatriz e Dante, Camões e Nathercia, Laura e Petrarca. Tres grandes amores e tres grandes desventuras.

Porque? — Porque a mulher, abrazada pelos raios do ciume e deslumbrada pela purissima luz do grande amor, abre prudentemente a *sombrinha* da indifferença ou refugia-se na torre impenetravel do esquecimento, e vai longe procurar o amor-luar, reflexo d'aquelle, sem calor e sem vida, que a não perturba nem queima. E como a terra, a arte, animada por aquelle fogo, é que nos vem encantar, e o escopro fabril arranca do marmore as fórmas divinas e traça o pincel as feições impeccaveis e o mysterioso sorriso da Gioconda, de Vinci, e modelam-se os versos dos grandes poetas e sóam as notas dos compositores immortaes...

Boquiaberto eu ouvia. Quem era este homem? D'onde viera? Como fôra elle parar ao asylo?

Elle, notando o meu olhar, calara-se rapido.

—Tem lido muito? — inquiri.

—Porque não havia de lêr?

—E pensado?

—Quem poderá deter o pensamento?

—Amou, já vejo.

Ergueu-se convulso.

—O Passado morreu. Que lhe importa o que fui? Para mim ha o Presente, que é negro, e o Futuro, encantado... porque a morte vem perto.

—Crê no além?

—Creio... preciso de crêr. Que seria a vida do triste sem a esperança do céu?—Felizes os que choram, porque esses serão consolados—disse Jesus. E eu tenho chorado tanto!... E' tempo de ir colher além a dôce recompensa de uma existencia sem sol.

—A morte não me preoccupa—ajuntou pensativo — o que me icommóda por vezes é a ideia terrivel de uma lenta agonia no meio de estranhos.

Saccudiu a cabeça nevada. Depois, n'um sorriso, erguendo-se da pedra onde estivera sentado, concluiu:

—Olhe, se um dia escrever qualquer coisa a respeito do asylo, diga sem mêdo que ha sómente uma especie de morte que não podemos temer—a de indigestão.

Com menos de meio kilo de pão, uma espinha de bacalhau—um kilo para duzentos, calcule!—trinta grammas de arroz, meia duzia de feijões e umas folhitas de couve, que é o que temos por dia, tal especie de morte é impossivel, bem vê.

Apertamos as mãos, e ao vêl-o procurar mais além outra pedra isolada, fiquei longo tempo abstracto, com os olhos fixos n'aquelle enygma vivo.

Quem era esse homem? Mysterio! Mysterio indecifravel, que mais augmentou quando tempos depois, tendo descançado a final, foi achada no seu bahú uma carta, velhinha, que os leitores hão de lêr, cujo assumpto nos mostra que esse velho, de facto, não fôra sempre um mendigo.

—O amor é como o sol—affirmára—Teria amado algum dia e seria o amor que o levára vencido, de miseria em miseria, até ao leito do asylo?

Não sei! mas o que sei, na verdade, é que ouvindo as palavras d'esse velho *philosopho*, dentro da minha alma uma grande claridade se fez —e eu comprehendi, emfim, oh minha sempre querida, porque é que tu abriste o guarda-sol do esquecimento deslumbrada com o brilho e receosa do fogo do meu amor infinito...

Fernando de Macedo Lopes.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos ás pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma:—CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

José Antonio Gonçalves e esposa	1$000
D. Rosa J. Silva Queiroz	500
José de Oliveira Queiroz	500
D. Julia Amelia Couto Guimarães	500
Aristides Augusto da Silva Guimarães	500
Emilia Dias da Cunha....	2$500
Antonio dos Santos Fonseca	1$000
D. Virginia Adelia Campos Fonseca	1$000
D. Nathalia Campos	500
D. Albina de Carvalho Figueirinhas	1$000
Alberto de Lima Figueirinhas	1$000
D. Anna Fins Gomes Pinto	10$000
J. M. P.	50$000
A. M. P.	50$000
Transporte	1.247$400
	1.347$400

O Natal dos pequeninos

A festa do Natal nas Creches *O Commercio do Porto* teve a animal-a na sua séde e nas duas filiaes a alegria das garrulantes creancinhas, que alli encontram diariamente alimentação e carinhoso agasalho.

N'um contentamento indizivel, a pequenada apossava-se dos brinquedinhos que lhe eram distribuidos, folgando e rindo, como se tivessem conseguido haver ás mãos o mais precioso thesouro, que tanto ambicionavam.

Além dos brinquedos foram-lhes distribuidos saquinhos com Biscoitos e figos e mais 200 réis a cada uma.

A alegria adoravel das galantes creancinhas foi o premio consolador que ellas dispensaram aos seus beneméritos protectores, augurando-lhes muitas felicidades.

Além das que já mencionamos, houve mais as seguintes offerendas para o Natal dos pequeninos:

Um amigo das Creches a quantia bastante para dar 100 réis a cada creança; a Confeitaria Oliveira, 20$000 réis; e a menina Maria Laura Malheiro de Souza Lopes, 8 brinquedos.

A desvelada zeladora da Filial no Ouro, snr.ª D. Maria Cecilia de Oliveira Cálem, mandou áquella filial pães, figos e 200 réis para cada creança.

A esta sympathica festa compareceram, nas tres Creches, o desvelado presidente snr. Antonio da Silva Marinho, que aos pequeninos dispensou os mais carinhosos afagos.

Benemerencia

O snr. capitão Joaquim do Amaral, residente na cidade do Rio de Janeiro, commemorando a data do anniversario natalicio de seu fallecido pai, remetteu-nos a quantia de 50$000 réis, para ser distribuida da seguinte fórma: 10$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (como vai mencionado na subscripção), 10$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, 10$000 para o Instituto de Cegos do Porto e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

Aos donativos que hontem recebemos de um generoso anonymo faltou-nos enumerar a quantia de 10$000 réis, por elle destinada a dez reclusos dos mais necessitados da Cadeia Civil do Porto.

De M. E. J. S. recebemos 10$000 réis, sendo 5$000 para pobres com doença incuravel e 5$000 para outros com creanças.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Não póde ser mais humanitaria e caritativa a missão do Asylo das Raparigas Abandonadas e por isso mesmo conquistou a sympathia das almas boas e generosas, que lhe vêem dispensando o seu carinhoso auxilio.

Para a subscripção que *O Commercio do Porto* iniciou, recebemos mais:

Capitão Joaquim do Amaral, residente no Rio de Janeiro	10$000
Transporte.....	2:711$000
	2:721$000

Subsistencias

Poderemos continuar assim?

Não póde continuar assim sem o mais indignado protesto da cidade esta questão do preço da carne.

E' preciso que isto termine.

O publico não póde estar sendo prejudicado, porque se commetteram erros e porque a camara precisa de cobrir o seu enorme *deficit*.

Com isto nada tem, nem póde ter a população que já vive sacrificada pelo exaggerado preço dos demais generos!

Porque se não consente o commercio livre das carnes? Qual a razão occulta da abstinada intransigencia do snr. presidente da commissão municipal do reabastecimento de carnes? Que motivo poderoso haverá? A cidade tem o direito de sabel-o. E se erros houve, se o publico está soffrendo, porque não se soube a tempo atalhar o mal, é preciso que seja chamado á responsabilidade quem prevaricou? Isto não é feudo da camara municipal do Porto. E' preciso que o publico faça sentir que não tolera mais este inqualificavel abuso como o que se está praticando em detrimento da cidade.

Com que direito, perguntamos nós, se sacrifica toda a população, obrigando-a a pagar pela carne um preço exageradissimo? Por teimosia? Mal vão os tempos para os que contra a opinião publica se insurgem injustificadamente querendo, á força, fazer prevalecer um absurdo. Porque a verdade é esta. A carne vem de ha mezes augmentando por que a camara o quer; simplesmente por isto: por que a camara assim o quer!

E' incrivel que se continue, n'uma obstinação manifesta, fechando os ouvidos á razão, quando a maioria dos marchantes vêem a publico dizer que acceitam a proposta do vereador snr. José Ribeiro, encarregando-se da venda da carne. A Companhia Nacional de Talhos do Porto, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, tendo 23 estabelecimentos de venda de carnes verdes, declara igualmente que, ficando o commercio livre, sustenta a tabella de 13 de dezembro findo durante o anno de 1921.

Que responde a isto a camara municipal do Porto? Que contam fazer as juntas de freguezia da cidade, que representam o povo, diante d'essa extraordinaria e absurda coisa: o aggravamento da vida da cidade, quando os marchantes se comprometem a vender a carne mais barata que a tabella actual? Que faz o povo ante este verdadeiro crime de uma entidade, cujo dever seria zelar e defender os interesses dos municipes e que ao contrario d'isto lhe aggrava continuamente a vida.

A hora é para um verdadeiro saneamento. A hora que se atravessa é para que se mudem de processos. E mal vai áquelles que assim o não comprehenderem.

Diante da cidade a camara do Porto está desauctorisada.

Pão de trigo de 2.ª qualidade — Reunião importante

Da delegação no norte do Commissariado dos Abastecimentos recebemos a seguinte nota officiosa ácerca do projecto da distribuição de pão de trigo de 2.ª qualidade por senhas:

«A delegação no norte do commissariado dos abastecimentos promove para ámanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde precisas, uma reunião na camara municipal do Porto, a que deverão assistir os representantes das juntas de freguezia, recensseadores e industriaes de padaria de trigo, a fim de se assentar em definitiva fórma de distribuir o pão de trigo de 2.ª qualidade, por meio de senhas.

Por esta fórma ficam officialmente avisados todos os industriaes de padaria de trigo do concelho do Porto, a comparecer a esta reunião.»

ENSINO

Escola Antonio Nobre

Tendo realisado os exames de admissão, obteve-se o seguinte resultado:

Approvados—Adriana da Silva Pimenta, Americo Pinto Rodrigues dos Santos, Antonio José Pereira de Freitas, Antonio Pinto Rodrigues dos Santos, Antonio da Rocha Ferreira, Augusto de Paiva, Georgina Moutinho, Joaquim Ribas de Almeida, José Victor Ferreira da Costa, Magdalena das Neves, Manoel Teixeira de Lemos, Margarida da Conceição Brito, Maria Alice da Fonseca Pires, Mario Augusto Seixas e Sara Eugenia Pires.

Houve 22 reprovações.

Audições

Sessão Beethoven

A sessão em honra de Beethoven, que o eminente pianista Luiz Costa havia marcado para a proxima terça-feira, fica adiada por motivo de força maior, para um dos proximos dias.

Fallecimentos

Com 73 annos falleceu hontem o distincto engenheiro snr. Sebastião José Lopes, inspector geral do conselho superior das obras publicas. O finado, que gozava de grandes sympathias n'esta cidade, era pai do snr. dr. Eduardo de Azevedo Lopes, delegado na comarca de Gvar, e do snr. dr. Sebastião de Azevedo Lopes, secretario do Instituto de Medicina Legal, e sogro do official do exercito snr. João Henriques Alcantara Albuquerque e Castro.

Pezames a toda a familia dorida.

Os funeraes, a cargo da importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella de Agramonte.

Contando 61 annos de idade, falleceu hontem o snr. Delfim Maria Ribeiro, antigo e considerado negociante d'esta praça, sogro do nosso amigo snr. Viriato Abreu Vianna, conceituado commerciante.

O saudoso extincto, possuidor de peregrinos dotes de coração e de caracter, gozava de geraes sympathias pelo seu genio bondoso e affavel.

A' desolada familia, que agora pranteia a morte de um ente querido, aqui deixamos consignada a expressão do nosso pezar pelo profundo golpe que acaba de soffrer.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte, estando o funeral a cargo da importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Com 61 annos de idade, falleceu na madrugada de hontem o antigo e conhecido negociante d'esta praça, snr. Delfim Maria Ribeiro, cujos funeraes, a cargo da acreditada Companhia Funeraria e Decorativa, se effectuam hoje, ás 4 horas, na capella do Repouso.

A sua familia apresentamos os nossos sentidos pezames.

Na idade de 80 annos falleceu a snr.ª D. Francisca Xavier da Natividade, senhora muito bondosa e querida.

A saudosa extincta falleceu em casa do nosso amigo snr. dr. Armando Vieira de Castro, na Foz.

O funeral realisa-se hoje, ás 3 horas, na capella de Agramonte, estando a cargo da acreditada casa Alberto Pereira.

Por intermedio do mesmo armador recebemos dos nossos amigos snrs. Americo Augusto Vieira de Castro, esclarecido engenheiro, e dr. Armando Vieira de Castro, em suffragio da alma da saudosa finada, a quantia de 40$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para distribuir pelas internadas do Hospital de Entrevados, Viuvas e Velhas.

Bem hajam.

Mau tempo

O dia e a noite de hontem estiveram devéras invernosos, chovendo copiosamente, sendo a chuva, fria, violentamente açoutada por uma rija ventania.

Os telhados, ou claraboias, as arvores, os tapumes soffreram damnos, não havendo, felizmente, ao que nos consta, qualquer desastre de maior.

Na madrugada de hontem desabou, em grande extensão, o tapamento, com reclamos, que veda umas obras á rua das Carmelitas.

Ha muito que o referido tapamento não offerecia a precisa segurança.

Como estamos no regimen invernoso, torna-se necessario, para obstar a qualquer desastre, que se verifique o estado de segurança em que taes tapamentos se encontram, para se evitar os constantes desabamentos resultantes da ventania.

Desastre ou aggressão?

Em um portal da rua de Santa Thereza foi, na madrugada de hontem, encontrado prostrado, sem falla, e com um grave ferimento na cabeça, um individuo, que depois se soube chamar Augusto Fernandes Braga, de 23 annos, solteiro, marceneiro, morador na rua da Fabrica.

Sendo conduzido ao hospital da Misericordia, deu entrada na enfermaria n.º 6, não tendo, até hontem á tarde recuperado o uso da falla. Soccorreu-o o snr. dr. Couto Nobre.

A policia, que tomou conta do caso, procede a averiguações.

A GATUNAGEM

São indispensaveis medidas energicas para castigar os larapios

Os amigos do alhe

FOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

THEATRO NACIONAL

— HOJE —

2 espectaculos, ás 4 1/2 e 9 1/4

A grande e deslumbrante Phantasia Regional em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros, de

Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

Musica de Fernando Athos e Bernardo Ferreira.

UM MONUMENTAL SUCCESSO PREVISTO !!

Porto, tantos de tal

UM EXITO DE VERDADE, CALOROSO E ENTHUSIASTICO

Esplendorosa montagem scenica

Luxuoso guarda-roupa de Jayme Valverde. **Encenação de Jayme Silva.**

Magnifico scenario de Salvador, Viegas, Renda Serra e Amancio, Del Barco, Rebelo Junior e Reis (Pae).

Direcção musical do maestro Fernando Athos

TRINDADE

A's 4 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tvh-Minh* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.

— Intervallo —

10—Symphonia
11 e 12—*Casacas e dollars* 7.º epis.
13 a 17—*Tank humano* 1.º e 2.º epis.
18—*No cine ás escuras.*

A's 8 1/4

1—Symphonia
2 a 9—*Tvh-Minh* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.

A's 10 1/2

1—Symphonia
2 e 3—*Casacas e dollars* 7.º epis.
4 a 8—*O Tank humano* 1.º e 2.º epis.
9—*No cine ás escuras.*

BATALHA.

A's 4, 7 e 10 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tinh-Minh* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.

A's 5 1/2 e 8 1/4

1—Symphonia
2 e 3—*Casacas e dollars* 7.º epis.
4 a 8—*O Tank humano* 1.º e 2.º epis.
9—*No cine ás escuras.*

CARLOS ALBERTO

A's 4 1/2

1—Symphonia
2—*Da cosinha á igreja*
3 e 4—*Robustiana e o seu toucinho* ESTREIA
5 a 8—*Casacas e dollars* 3.º e 4.º epis.—ESTREIA

— Intervallo —

9—Symphonia
10 a 15—*O thesouro cubiçado* 13.º, 14.º e 15.º epis.
ESTREIA

Para boas-festas

Commercio do Porto Illustrado

Abuso de confiança

O snr. Antonio Pereira Paranhos, proprietario, do largo da Povoa, queixou-se á policia contra Augusto Ferreira Pedro, caseiro da sua quinta, denominada do Covello, arguindo-o de ter alli cortado e reduzido a lenha um pinheiro ao qual dá o valor de 2:500$000 réis. O caso vai ser communicado ao poder judial.

Morte sem assistencia

Na casa n.º 348, da rua do Campo Alegre, falleceu, sem assistencia medica, Laurindo Exposto, de 55 annos.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

OHRONICA POLICIAL

Queixas—Queixaram-se á policia: A snr.ª Thereza Candida, do logar da Lagoa, de que tendo confiado a um rapaz uma sacca com roupas no valor de 500$000 réis, para a levar a determinado ponto, elle desappareceu com ella; o snr. Manoel Pereira, de Valadares, de que em um carro electrico lhe rouharam a carteira contendo 150$000 réis; o snr. Licinio d'Oliveira Laranjeira, lavrador, da rua da Preciosa, de que lhe assaltaram uma propriedade, furtando couves no valor de 120$000, e indicando as pessoas de quem suspeita; Daniel da Silva Monteiro, da rua de S. Roque da Lameira, de que lhe furtaram diversos objectos no valor de 100$000 réis.

Empregado infiel—Prisão—Foi preso, recolhendo ao Aljube, o empregado commercial José Xavier Martins, de Gaya, porque, sendo empregado do snr. José Pereira dos Santos, foi abusivamente em seu nome á Casa Africana, da rua 31 de Janeiro, e ao estabelecimento do snr. Arthur Ramos & C.ª, da rua de Sá da Bandeira, buscar meias de seda no valor de 676$000 réis.

No acto da captura ainda lhe foram apprehendidos alguns pares de meias.

Pour le Jour de l'An

Commercio do Porto Illustré

O TEMPO

26 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 20. Nascimento do sol, ás 7 h. e 56. Occaso, ás 5 h. e 14. Lua, 16 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 3,5 (alt. 3m,58); 3,20 (altura 3m,61). Baixamar, 0,25 (alt. 0,25); 9,49; altura 0m,25.

27 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 21. Nascimento do sol, ás 7 h. e 57. Occaso, ás 5 h. e 14. Lua, 17 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 3,54 (alt. 3m,61); 3,18 (altura 3,61). Baixamar, 10,13 (alt. 0,25); 10,39; altura 0,27.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS — PORTO — 633

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto 95 PORTO

Espectaculos

NACIONAL — Encheu-se hontem a sala d'esta casa de espectaculos com um publico numeroso que alli foi levado na ancia justificada de assistir á primeira representação da phantasia regional «Porto, tantos de tal», da auctoria dos distinctos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica dos *maestros* Fernando Athos e Bernardo Ferreira.

Com prazer registamos que a espectativa do publico, muito longe de ser lograda, foi antes excedida, pois a nova producção dos festejados auctores portuenses obteve um exito sem precedentes, devendo fazer carreira longa e auspiciosa.

«Porto, tantos de tal» afasta-se dos moldes tão repisados da revista vulgar, da qual superiormente se distingue, sendo antes uma peça com caracter regional fortemente vincado e de cunho accentuadamente bairrista, o que lhe imprime, sob o ponto de vista civico e patriotico, uma feição inconfundivel.

Fazendo reviver em alguns quadros de primorosa factura e accentuado recorte litterario, os costumes das provincias do norte, as suas tradições e os seus usos os auctores, exaltando o nome da sua terra, escreveram uma peça perfeita no seu genero, que instrue, educa e diverte o publico, pois ao lado da phantasia, da arte e do sentimento esthetico, souberam collocar, n'uma harmonia justa e equilibrada, a esfusiante graça portugueza que, no decorrer da representação, relampeja bregeira e bem humorada, a proposito de um caso, de um commentario ou de uma situação, sem jámais ferir ou offender pessoas e instituições.

A phantasia «Porto, tantos de tal» é, pois, uma peça regionalista, cheia de côr local e animada de pittoresco, através da qual perpassa a vida operosa, fecunda e activa, do norte de Portugal.

Ornada de numeros de musica inspirados, que se ouvem com agrado e que o publico fez repetir entre applausos, vestida com apurado bom gôsto e posta em scena com desusada sumptuosidade e esplendor, incluindo apotheoses, de seguro effeito, é peça para se conservar longo tempo no cartaz.

O desempenho foi bastante apreciavel, merecendo especialisarem-se pelo seu trabalho correcto, os intelligentes artistas Soares Correia, no *compère*; Alfredo Ruas, Alberto Miranda, Alfredo Pereira, Justina de Magalhães, Evangelina Bastos, Alda Teixeira, Zulmira Vargas, Candida Rosa, etc.

Nos finaes de acto foram chamados ao proscenio os auctores, interpretes, *maestro* e outros cooperadores da peça, a quem o publico saudou com prolongadas salvas de palmas.

—A phantasia «Porto, tantos de tal» repete-se hoje, de tarde e á noite, e ámanhã.

SA' DA BANDEIRA—Hoje, ás 4 e meia e 9 e um quarto «O homem duplo».

—A'manhã repete-se.

AGUIA D'OURO—A festejada revista «Saude e Fraternidade» repete-se hoje, de tarde e á noite.

—A'manhã, nova representação.

OLYMPIA—A' tarde e á noite a revista «Tam... Tam!».

Repete-se ámanhã.

PASSOS MANOEL — Sessões ás 3, 5, 8 1/4 e 10 1/4, com todas as estreias.

Concerto no *hall*.

CARLOS ALBERTO—Realisa-se hoje uma magnifica sessão ás 4 e meia da tarde.

A' noite o drama «Rosa do Adro».

TRINDADE—Obtiveram successo os episodios 1 e 2 do grandioso film «O tank humano», que hontem se estreou e hoje só repetem com outras. Concerto.

Sessões de tarde e á noite.

HIGH-LIFE — Agradaram as estreias de hontem, 1.º e 2.º episodios do «Tank humano» e o 7.º episodio «Casacas e Dollars» e que hoje se repetem. Passam-se tambem os episodios 4, 5, 6 e 7 do «Tih Minh».

Sessões de tarde e á noite.

Das schönste Weihnachtsgeschenk

Commercio do Porto Illustrado

Briquettes para cosinhas

Os melhores são os de S. Pedro da Cova. Entrega immediata. Requisições Praça de Almeida Garrett n.º 23.

Palacio de Crystal

Hoje — **DOMINGO** — Hoje

A' tarde

Arvore do Natal

A' noite

— **CINEMA** —

SOMBRAS DO PASSADO

6 partes

Tigre Sagrado

7.º e 8.º episodios

No Restaurante

Chá e jantar-concerto

De 31 para 1 de janeiro

REVEILLON

Já com inscripção numerosa e distincta

Todos os dias

Almoços das 12 ás 2 Preço, $4500 | Jantares das 7 ás 9 Preço, $4500

PRIMOROSO SERVIÇO A LISTA

BILHETES ANNUAES

Para todas as festas e espectaculos

Preço, 25$000

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 27 de dezembro—S. João Apostolo e Evangelista. Missa propria, oração 2.ª da oitava do Natal, omitte-se a imperada. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 28 de dezembro—Os Santos Innocentes. Missa propria, oração 2.ª da oitava do Natal, omitte-se a imperada. Credo. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Suffragios

Do snr. Manoel Machado Lobo, em suffragio da alma de seu querido pai, recebemos 5$000 réis para serem distribuidos por pobres socorridos pelo *Commercio do Porto*.

Aos snr.as D. Maria da Luz Ferreira Dias e D. Adelia Augusta Ferreira Dias Brandão, respectivamente irmã e sobrinha do saudoso extincto José Ferreira Guimarães, suffragando a sua alma, enviaram-nos a quantia de 120$000 réis para ser distribuida pelos seguintes estabelecimentos de caridade: Asylo Portuense de Mendicidade, 20$000; Instituto de Cegos do Porto, 20$000; Asylo dos Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres, 10$000; Azylo da Primeira Infancia Desvalida, 10$000; Officina de S. José 20$000; Hospital de Santa Maria, 10$000; Azylo Profissional do Terço, 10$000; Asylo de Cegos S. Manoel, 10$000; e Creches *O Commercio do Porto*, 10$000.

Bem hajam.

Missas de suffragio

Passando amanhã o 15.º dia do fallecimento de D. Maria Augusta da Silva Rossa, sogra do nosso amigo e estimado proprietario do Salon Coimbra, á rua de Cedofeita, snr. Angelo L. Coimbra, sua familia manda celebrar no Carmo uma missa por sua alma.

—Tambem ámanhã, pelas 10 horas, celebra-se, na igreja do Carmo, uma missa commemorando o 30.º dia do fallecimento de Francisco Manoel Affonso Cardoso Dias, cavalheiro muito conhecido e estimado n'esta cidade.

General Carlos Maria dos Santos

Realisaram-se ante-hontem, com missa de corpo presente, na igreja de Santo Ildefonso, os funeraes d'aquelle saudoso extincto, os quaes tiveram grande e selecta concorrencia.

O religioso acto foi presidido pelo abbade de Santo Ildefonso, rev. Adriano Martins, rodeado de outros ecclesiasticos, estando representadas as seguintes instituições de caridade e beneficencia dispostas em alas pela nave do templo: Officina de S. José, Meninos Desamparados, Azylos do Terço e Raparigas Abandonadas, Associação Protectora da Infancia e Azylo da Mendicidade.

Muitas plantas faziam realçar a bela decoração pertencente á acreditada casa Alberto Pereira. A este nosso amigo foi entregue a chave do rico ataúde.

A's azas do feretro seguraram pessoas da intimidade do extincto, que foi, finda a ceremonia, trasladado, em berlinda funebre, tirada a duas parelhas, acompanhado pelo rev. abbade e todas as instituições que ao funeral assistiram, para o cemiterio do Prado do Repouso, ficando ahi encerrado em jazigo de familia.

Antonio Pires da Costa

Falleceu ante-hontem, n'esta cidade, o snr. Antonio Pires da Costa, muito estimado e conhecido no nosso meio, pai do nosso amigo snr. Amandio Pires da Costa, socio da importante casa bancaria Moreira Gomes & C.ª, do Pará, irmão do tambem nosso amigo snr. dr. Francisco Pires da Costa, juiz da 2.ª instancia.

Os responsos por alma do saudoso finado celebraram-se hontem, na capella de Agramonte, sendo presididos pelo rev. Candido Lopes Vieira, rodeado de outros ecclesiasticos, de uma distincta assistencia e da Associação Protectora da Infancia e Asylo do Terço.

A chave do rico ataúde foi entregue ao amigo do filho do finado, snr. João de Souza Pinheiro, que por sua vez a entregou ao irmão do extincto, o juiz snr. dr. Francisco Pires da Costa.

A's azas do feretro seguraram pessoas de elevada posição social e amigos dedicados.

A capella achava-se elegantemente decorada pela conceituada casa Alberto Pereira.

Após a ceremonia foi o feretro depositado no Panthéon do mesmo cemiterio.

Trasladação

Chegaram a esta cidade e seguiram para o Brazil os restos mortaes do dr. Antonio Gomes Véras, que foi membro illustre da magistratura brazileira e ultimamente se tinha dedicado á vida commercial, administrando a sua importante casa de Parnahyba.

O feretro foi acompanhado desde Alquerubim, onde, ha um mez já, se deu o fallecimento, pelo snr. dr. Alberto Nogueira de Lemos, cunhado do extincto.

A trasladação esteve a cargo da conhecida casa Alberto Pereira.

The best New Year card

Commercio do Porto Illustrado

THEATRO AGUIA DE OURO

Empreza *Antonio Castro*

Sociedade Theatral, Limit.

DOMINGO, 26 de Dezembro de 1920, ás 16-30 e 21-30

2— *ESPECTACULOS* —2

com a revista

Saude e Fraternidade

— A'MANHÃ —

Saude e Fraternidade

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André 16 e 18.

Communicados

Sem pinga de sangue...

A snr.ª D. Leonor do Carmo Dengue, residente em Lisboa, rua do Livramento, 35, 4.º andar, achava-se n'esse estado de extenuação que é uma caracteristica evidente do extremo empobrecimento do sangue. Em certos casos, o sangue torna-se tão fraco que não póde continuar a nutrir o organismo. E' então que a pessoa definha, se torna palida, está litteralmente sem pinga de sangue, do mesmo modo que em outras circumstancias está sem folego. Ora, é bem de vêr que uma pessoa assim se encontra em situação devéras grave. Quando se chega a similhante estado, é mister reagir energicamente e sem perda de tempo. Torna-se indispensavel restituir ao sangue a sua riqueza, isto é, a sua substancia nutritiva, onde os orgãos irão beber uma nova vitalidade. Para isso, é necessario, como fez a snr.ª D. Leonor do Carmo Dengue, tomar as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma. Está, com effeito, universalmente reconhecido que as Pilulas Pink são um dos mais poderosos regeneradores do sangue, um reconstituinte particularmente energico. Ha 30 annos a esta parte, que ellas realisam curas verdadeiramente notaveis: a da snr.ª D. Leonor do Carmo Dengue é um novo exemplo.

«Havia muito—escreve-nos esta senhora—que eu soffria de uma anemia profunda, que me exgotava litteralmente e me impedia de me entregar ás minhas occupações. Recorri a uma grande quantidade de remedios, para combater essa inquietadora fraqueza; mas, tudo foi em vão. Em boa hora, porém, me lembrei de começar a tomar as Pilulas Pink, pois que estas boas pilulas foram uma Providencia para mim. Hoje, sinto-me bem; recuperei as forças perdidas e posso fazer o meu trabalho, sem a minima fadiga.»

As Pilulas Pink dão sangue, tonificam os nervos, estimulam o apetite e as funcções digestivas. São de efficacia segura e certa contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as dôres de cabeça e o rheumatismo.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (136)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 948, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 996; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 292; Ernesto Evangelista Castro, r. da Restauração, 3?; Pharm. Alliança, r. Conceição, 8; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 29, r. Tras, 169; Ricos, r. Bomjardim, 370.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 530; Augusto Botelho, r. Alegria, 503; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 26; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Robrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homeopathica), R. Bomjardim, 344; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1015; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 62; Gomes Carneiro, Cedofeita, 346; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 198; Alberto Luiz Ferreira, Saraiva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 485; Saraiva, Santa Catharina, 205; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1?9; Silva Pereira, Costa Cabral, 936; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 930; Menezes Lima, praça das Flôres 80; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Central, Senhora da Luz, 150; Luiz Ferreira, r. Chã, 22.

Sá da Bandeira

Empresa Antonio Castro

Companhia **SAMWELL DINIZ**

Gerente — *Jorge Grave*

HOJE — 2 espectaculos ás 4 1/2 e 9 1/4

O HOMEM DUPLO

— Engraçadissima comedia inglesa — 3 actos de hilaridade —

DIA DE REIS

— Récita dos artistas —

IRENE GRAVE e JORGE GRAVE

Reprise unica da bella comedia

O AZ Marcam-se bilhetes...

AMANHÃ O HOMEM DUPLO

Theatro Nacional

A'manhã—Segunda-feira—A'manhã

CONTINUAÇÃO

do mais colossal e authentico de todos os exitos

PORTO, Tantos de Tal

BILHETES A' VENDA

HYGINO — Dentista

Navegação

Em 26 de dezembro

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

Em 25

ENTRADAS:

Villa Real de Santo Antonio, hiate portuguez Lili, 2 dias, 58 ton., cap. Vianna, sal.

Lisboa, hiate portuguez Navegante.

Lisboa, vapor portuguez Constancia.

SAHIDAS:

Não houve.

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento S. (fresco) e o mar agitado.

DIARIO DE LISBOA

EM *O Commercio do Porto*

DEZEMBRO, 25

Acquisição de trigos ou de farinhas exoticos

A regularisação dos serviços respectivos

O «Diario do Governo» deve publicar o seguinte decreto pelas pastas das finanças e da agricultura:

Artigo 1.º—Continúa subsistindo a commissão a que se refere o artigo 11.º da lei n.º 960, de 24 de março de 1920, á qual ficam aggregados os chefes dos serviços commerciaes e de contabilidade do commissariado geral dos abastecimentos, creados pelo decreto n.º 6:984, de 28 de setembro de 1920.

Art. 2.º—A mesma commissão reunir-se-ha quinzenalmente, por convocação do seu presidente, nos dias 15 e 30, ás 12 horas, na direcção geral dos serviços agricolas, para apreciar as propostas cujo concurso tenha sido superiormente auctorisado.

§ 1.º—Quando esta data coincida com os domingos ou dias feriados, as propostos abrir-se-hão no dia seguinte, á mesma hora.

§ 2.º—Quando haja motivo urgente, a mesma commissão poderá reunir extraordinariamente, com auctorisação do ministro, devendo as entidades competentes informal-o sempre da urgencia.

Art. 3.º—Todas as propostas para fornecimento de trigos ou de farinhas exoticos serão enviadas, em carta fechada e lacrada e com a declaração externa «fornecimento de trigo» ou «de farinha», á direcção geral do commercio agricola, que as submetterá á apreciação da commissão, recebendo os proponentes um documento comprovativo da entrega das suas propostas.

§ 1.º—As cartas, contendo estas propostas, serão abertas á hora e no local designados, podendo assistir os interessados.

§ 2.º—Em caso de urgencia, o ministro da agricultura, ouvida a commissão a que se refere o artigo 1.º e o commissariado geral dos abastecimentos, procederá á acquisição de trigos ou farinhas exoticos, conforme as circumstancias o determinarem.

§ 3.º — As propostas serão devidamente registadas n'um livro especial e rubricadas por um ou mais dos restantes proponentes, depositando cada proponente, na thesouraria da direcção geral do commercio agricola, a quantia minima de vinte mil escudos, em dinheiro ou titulos que o representem, sendo esta quantia levantada pelos depositantes se as propostas não forem acceitas. O deposito acima mencionado poderá ser augmentado quando o ministro da agricultura o entender conveniente, em harmonia com a quantidade a fornecer.

§ 4.º—Os depositos dos fornecedores só poderão ser levantados depois de feita a respectiva liquidação.

Art. 4.º—Em todas as propostas deverão ser feitas as seguintes declarações: 1.ª Qual a quantidade de trigo ou de farinha; 2.ª, peso especifico do trigo; 3.ª, preço «cif» Lisboa ou Leixões e «fob» porto de origem por tonelada metrica; 4.ª; quantidade em kilogramma por cada carregamento; 5.ª, prasos de embarque e, quando o vaper esteja em transito, qual a situação do mesmo e a data provavel da chegada; 6.ª, quantidade diaria a descarregar, não superior a 500 toneladas; 7.ª, custo da sobreestadia; 8.ª, acceitação da qualidade, preço especifico e do carregamento verificados á descarga e esta feita segundo os usos do porto do destino.

Art. 5.º—Na apreciação das propostas apresentadas para fornecimento do trigo ou farinhas exoticos, deverá ter-se em attenção não só as declarações a que se refere o artigo anterior, mas tambem o praso em que o governo tem que fazer a abertura do credito, sendo sempre condição de preferencia o pagamento em escudos e ainda que os preços fixados sejam «fob» porto de origem, quando o governo assim o entender conveniente.

Art. 6.º—Só serão consideradas as propostas de individuos ou sociedades collocados como commerciantes.

Art. 7.º — Os concursos só serão abertos depois de ouvido o ministro das finanças.

Art. 8.º—A commissão deverá apreciar todas as propostas, consignando em cada uma d'estas o seu parecer.

Art. 9.º—Todas as propostas apresentadas serão submettidas a despacho ao ministro da agricultura, que sobre o assumpto ouvirá o commissariado geral dos abastecimentos.

Art. 10.º—A acceitação das propostas sómente será communicada aos interessados depois de auctorisada a abertura do respectivo credito pelo ministro das finanças.

Art. 11.º—A confirmação das propostas acceites deverá ser feita no prazo maximo de seis dias a contar da data da respectiva communicação aos interessados.

§ unico.—Perderão o direito ao deposito a que se refere o art. 3.º os proponentes cujas propostas, sendo acceites no prazo de 24 horas, não forem confirmadas no prazo marcado n'este artigo.

Art. 12.º—As casas fornecedoras de trigos ou de farinha que faltem ao que lhe estipulado nas suas propostas, acceites pelo governo, pagarão ao Estado, salvo caso de força maior devidamente comprovado a indemnisação de 1 p. o. sobre o valor do respectivo fornecimento, e perderão o direito ao deposito a que se refere o § 3.º do art. 3.º

Art. 13.º—Logo que as propostas para fornecimento de trigo ou de farinhas estejam confirmadas, o presidente da commissão communical-o-ha ao commissariado geral dos abastecimentos.

Art. 14.º—Os serviços relativos á descarga de vapores, distribuição de trigos e farinhas serão feitos pelo commissariado geral dos abastecimentos.

A prisão de um jornalista

Diligencias policiaes

Continua preso o jornalista snr. Bourbon e Menezes, director do jornal onde foi publicado o documento diplomatico de caracter confidencial, que se julga ter sido subtrahido do ministerio dos estrangeiros. O snr. Bourbon e Menezes prestou declarações ao snr. dr. Reis Junior, declarações estas que foram reduzidas a auto. Aquelle jornalista, que se encontrava no gabinete do chefe Nazareth, foi transferido para os quartos particulares, sendo hontem visitado por muitos amigos que lhe foram affirmar a sua solidariedade.

O director da policia de investigação ordenou que fossem passadas buscas á redacção da *Noite* e á residencia particular do snr. Bourbon e Menezes, buscas que não deram resultado, proseguindo, no entanto, as diligencias policiaes para se saber como o documento póde chegar á lus da publicidade.

A situação politica

Annuncia-se a quéda do governo

A respeito da situação politica, provocada pelo incidente Alexandre Braga-Alvaro de Castro, o «Seculo» diz o seguinte:

Os meios politicos, dada a quadra que atravessamos, estiveram hontem pouco concorridos, mas era n'elles vox corrente que o incidente Alexandre Braga-Alvaro de Castro, a despeito das notas officiosas publicadas, dando-o por liquidado, reviverá nas primeiras sessões do parlamento, pondo em risco a segurança do actual gabinete. Ao que parece, as opposições occupar-se-hão do caso, exigindo claras explicações dos ministros democraticos e de alguns parlamentares, cujos nomes andam envolvidos no incidente levantado no congresso do Porto. Ha mesmo quem diga que o governo aguardará esse annunciado debate para só depois tratar da nomeação dos governadores civis, o que tem sido adiado varias vezes, dadas as desintelligencias existentes entre os representantes dos varios partidos representados no governo. Em reforço d'esta affirmativa vem o facto de alguns ministros terem partido para férias, que se prolongarão até aos primeiros dias de janeiro.

Nova carta do dr. Alvaro de Castro

O snr. dr. Alvaro de Castro enviou á imprensa a seguinte nova carta:

Exc.mo snr. dr. Augusto de Castro:—O snr. dr. Alexandre Braga publica uma carta no seu jornal, a proposito do meu telegramma para os meus correligionarios do Porto, suscitado pelas declarações do mesmo senhor, no ultimo congresso democratico. Responderei á materia da carta sómente na parte que interessa ao esclarecimento da verdade, mas antes de responder salientarei que o snr. dr. Alexandre Braga declara—que não affirmou que o snr. dr. Alvaro de Castro, ou quem quer que fosse, propuzesse movimentos de resistencia tendo como base a não participação na guerra». Affirma, porém, depois, «que um dos dirigentes (o snr. Alvaro de Castro) dos movimentos revolucionarios contra o actual regimen transmittiu para França, em determinado momento, ao snr. dr. Affonso Costa, a sua persuasão de que não seria possivel aliciar sufficientes elementos militares para a revolução projectada, se essa revolução tivesse como base a continuação da nossa participação na guerra».

O que salta immediatamente á vista é a discordancia entre a affirmação do snr. dr. Alexandre Braga e a dos snrs. Antonio Maria da Silva e Barbosa de Magalhães, constante das suas cartas publicadas no «Seculo» de 23 do corrente.

E é curioso que foi o snr. Antonio Maria da Silva quem disse que o facto a que se referia o snr. dr. Alexandre Braga era da auctoria do snr. dr. Alvaro de Castro. E' singular!

As affirmações do snr. Antonio Maria da Silva estão desfeitas pelas cartas dos membros do directorio e commissão de redacção do manifesto, snrs. Ramada Curto, Augusto Soares, Arthur Cohen, Domingos Pereira, publicadas na «Victoria» de 23 do corrente, e Luiz Godinho e Nunes Loureiro, que envio para os jornaes. As do snr. Alexandre Braga vão em breve ser tambem pulverisadas.

Nunca escrevi ao snr. dr. Affonso Costa sobre qualquer assumpto, desde que vim de Africa. Nunca lhe mandei, por interposta pessoa, fazer qualquer proposta sobre movimentos revolucionarios. E, agora, para terminar, direi: como o snr. dr. Alexandre Braga, mas com mais razão, continuarei a trabalhar pela minha republica, por aquella em que todos os homens de bem possam viver livremente, lado a lado, e sem se escouchinharem uns aos outros.

Muito grato a V. exc.ª pela publicação d'esta carta, com toda a consideração me subscrevo—De V. exc.ª muito attento venerador e obrigado, *Alvaro de Castro*.

Commissariado dos abastecimentos

Unidade de acção e ampla autonomia regional

No «Diario do Governo» foi hontem publicado um decreto definindo as attribuições do Commissariado dos Abastecimentos.

Segundo o referido decreto, no ministerio da agricultura, junto do respectivo ministro, funccionará o Commissariado Geral dos Abastecimentos, que será extincto logo que cessem as causas decorrentes da actual situação economica que motiva a sua constituição e ao qual competirá: estudar as questões relativas ao provisionamento do paiz, de materias primas e de generos de primeira necessidade; colligir os esclarecimentos e as informações pedidas ou não que julgar necessarias sobre o movimento de mercadorias, suas cotações, existencias, disponibilidades e preços; dar immediata execução ás providencias do ministro da agricultura destinadas a assegurar, por meio de compra ou de requisição o abastecimento do paiz, de mercadorias de primeira necessidade e a normalisação dos mercados internos; proceder á venda das materias primas e das mercadorias adquiridas nos termos atraz indicados; tomar as medidas exigidas pelas circumstancias do momento tendentes a prevenir ou remediar o aggravamento da crise de subsistencias; propôr a organisação que melhor se coadune com as funcções do Commissariado Geral; homologar, alterar ou supprimir as tabellas de preço de generos; fazer a escripturação geral das operações realisadas e organisar as respectivas contas, devidamente documentadas, submettendo-as, até 20 de setembro de cada anno, ao Conselho Superior de Finanças; ter preferencia nos Transportes Maritimos e Terrestres para os productos que julgue necessarios ao abastecimento do paiz e ter facilidade de acostagem nos caes de exploração de Lisboa e Porto; superintender, de um modo geral, nos serviços de subsistencia publica.

O Commissariado Geral dos Abastecimentos comprehende os seguintes serviços: serviços commerciaes, serviços de fiscalisação, serviços de contabilidade e serviços do contencioso.

Segundo este decreto, é o Commissariado Geral auctorisado a requisitar até 50 % das mercadorias importadas do estrangeiro ou das provincias ultramarinas, ficando o importador com plena liberdade de commercio para a parte restante desde que a acquisição d'essas mercadorias seja precisa (para a regularisação do mercado nacional. E' estabelecido que o preço das mercadorias á que se refere o paragrapho anterior será o das respectivas facturas, acrescido das despezas de transporte e seguro e pago em moeda portugueza, ao cambio do dia da requisição, não podendo, comtudo, ser superior ao da cotação d'essas mercadorias, no mercado em que tiverem sido compradas na data em que a compra fôr effectuada.

Para mais completa habilitação das disposições do decreto a que fazemos referencia, é creada a commissão de abastecimentos do paiz, cuja composição será a seguinte: 1.º, o ministro da agricultura, que será o presidente; 2.º, o director da Manutenção Militar, que será o vice-presidente; 3.º, o director do commercio agricola; 4.º, o director geral do commercio e industria; 5.º, o director geral dos serviços centraes do ministerio das colonias; 6.º, o commissario geral dos abastecimentos; 7.º, um vogal representando as associações agricolas; 8.º, um vogal representando as associações commerciaes de Lisboa e Porto; 9.º, um vogal representando as associações industriaes de Lisboa e Porto; 10.º, um vogal representante dos exportadores da provincia de Moçambique; 11.º, um vogal representando as provincias de Angola, S. Thomé, Guiné e Cabo Verde; e 12.º, um vogal engenheiro agronomo, que servirá de secretario.

Os vogaes representando quaesquer interessados serão nomeados pelo governo, ouvidas as respectivas associações.

A commissão reunirá sempre duas vezes por mez, e terá, além d'essas reuniões, as que forem convocadas pelo seu presidente.

Os vogaes natos d'esta commissão serão substituidos nos seus impedimentos pelos funccionarios que forem indicados pelos respectivos ministros.

Haverá uma commissão executiva, composta do ministro da agricultura, do director da Manutenção Militar, do director geral do commercio agricola e do commissario geral dos abastecimentos, que será ouvida sobre os assumptos do artigo 8.º d'este decreto e que estabelecerá unidade de acção entre as funcções d'aquelle Commissariado Geral e as da Manutenção Militar, na parte que se refere aos armazens reguladores estabelecidos pelo decreto n.º 7:670, de 28 de outubro de 1920.

Os armazens reguladores creados pelo decreto a que se refere o paragrapho antecedente, funccionando em intima ligação com a commissão executiva a que se refere o paragrapho anterior, devendo esta tomar conhecimento das acquisições feitas e a fazer, condições de compra e venda ao publico, bem como do numero dos armazens creados e a crear e seu funccionamento.

O Commissariado Geral dos Abastecimentos gozará de autonomia administrativa, ficando auctorisado a adquirir ou vender, com dispensa de concurso e contrato, qualquer que seja a importancia da transacção, os artigos indispensaveis ao abastecimento do paiz, mas devendo ouvir a commissão executiva, conforme o § 1.º do artigo 7.º.

Por disposição d'este decreto, o Commissariado Geral dos Abastecimentos poderá solicitar ao ministerio da guerra a requisição dos generos necessarios ao consumo do paiz. E' ainda determinado o funccionamento no norte, com séde no Porto, de uma delegação do Commissariado Geral dos Abastecimentos, comprehendendo os districtos do Porto, Braga, Vianna do Castello, Villa Real e Bragança e os concelhos de Lamego, Sinfães, Rezende, Castro Daire, Tarouca, Armamar, Toboaço, S. João da Pesqueira, Penedono, Sernancelhe e Moimenta da Beira, do districto de Vizeu, ficando a cargo de um funccionario com a denominação de delegado no norte do Commissariado Geral dos Abastecimentos.

O ministro da agricultura, sob proposta do commissario geral dos abastecimentos, nomeará para cada districto—com excepção do districto de Vizeu—um commissario; nos districtos de Lisboa e Porto não existirão commissarios districtaes, sendo as suas funcções desempenhadas, respectivamente, pelo commissario geral e delegado no norte do commissariado geral.

O commissariado geral dos abastecimentos ordenará os inqueritos e manifestos da producção que entenda convenientes e, feitos elles, pelo m

INTERITES

e doenças gastro-intestinaes

Diarrheia verde, enterite muco-membranosa, tuberculose, inflamação, accidentes appendiculares, febre typhoide doenças da pelle, Acné, Eczema, Furunculos, etc cura certa pelo uso do

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem mercurio ou cobre Restituindo com segurança a antisepsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

aniodol interno

Preço, 6 frs em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140 Rue Condorcet — Pariz

Publicações litterarias

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto
NO JAPÃO
Preço 2$000 réis
Nas principaes livrarias

"Fado da Sebenta"
da notavel revista «**Bomba real**» acaba de publicar-se. **Preço, 1 escudo.** 9279
Casa Moreira de Sá, Editora
107, Rua 31 de Janeiro
— PORTO —

Annuncios

Propriedade industrial

266 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Curso dos Lyceus

R. Cedofeita, 479-1.º

9464 N'ESTE curso, que abre em 16 de janeiro proximo, leciona-se:
Curso geral (sciencias e letras).
Curso complementar (sciencias e letras).
Disciplinas singulares.
Continua aberta a matricula todos os dias, das 10 ás 18.

Club de Leça

9542 ANNUNCIA-SE para o dia 1 de janeiro de 1921 uma **Souper Americain**, devendo os socios que desejem tomar parte inscrever-se na séde do Club, até 29 do corrente.
A Commissão.

Preços: Homens—Esc. 12$00; Senhoras—Esc. 6$00.
Pagamento no acto da inscripção.

Tabella de cambios

8935 **DESDE 4 a 45 31/32 indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Chapas de zinco e cobre para gravura chimica

9540 **VENDE**
Arthur Sergio
Rua Mousinho da Silveira n.º 223

ARMAZENS

9512 COMPRAM-SE, ou alugam-se de grande capacidade, nas proximidades do Infante ou Ribeira. Carta á redacção a **SMITH.**

Nozes

VENDE 9523
Arthur Sergio
Rua Mousinho da Silveira n.º 223

Madeira de pinho serrada

COMPRA-SE
9506 PROPOSTA indicando quantidades, dimensões e preços. Largo da Lapa, 27.

Empreza Industrial de Cortumes

Em liquidação
Rua dos Caldeireiros n.º 21—2.º andar
Porto

9507 TENDO-SE annunciado, em devido tempo, que por virtude do incendio occorrido na respectiva fabrica se havia perdido o registo de accionistas convidando-se os mesmos á apresentação das suas acções e, como todos tenham correspondido a este convite menos os portadores dos titulos numeros 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, e 740 são estes ultimos novamente convidados á apresentação das mencionadas acções com toda a urgencia n'este escriptorio para ser definitivamente regularisado o registo dos senhores accionistas.
Porto, 22 de dezembro de 1920.
A commissão liquidataria,
Antonio Teixeira de Carvalho.
Antonio José Lopes
Flavio de Mattos Sampaio.

Arnaldo Maia Mendes

Director da
Maternidade do Porto
Doenças de senhoras—Operações e partos.
Consultas—Maternidade do Porto, rua do Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.
(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Centro Commercial do Porto

Assembleia geral ordinaria

9490 POR ordem do exmo snr. presidente tenho a honra de convidar os snrs. associados para a assembleia geral ordinaria d'esta associação, que deve realisar-se na quarta-feira, 29 do corrente, pelas 14 horas, na respectiva séde, á praça Guilherme Gomes Fernandes, 10, para a discussão e votação do relatorio e contas da direcção, respeitantes ao anno de 1919, resolver ácerca de outros assumptos de caracter social, e tambem proceder á eleição dos novos corpos gerentes.
Porto, 22 de dezembro de 1920.
Antonio da Silva Pimenta,
1.º secretario da assembleia geral.

Companhia União Fabril Portuense

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 600.000$00

AVISO AOS SNRS. ACCIONISTAS

9445 TENDO de se proceder á emissão da 2.ª série de 5.000 acções d'esta Companhia, da importancia de cem escudos cada uma e de harmonia com a deliberação da assembleia geral extraordinaria, de 29 de novembro findo, são convidados os snrs. accionistas, que assim o desejem, a fazer a sua subscripção no escriptorio da mesma, sito á rua da Piedade, 148, em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.
A subscripção, de 80 p. c., na proporção do numero de acções que cada accionista possuir, tem principio no dia 22 e termina em 31 do corrente mez, devendo no acto da subscripção dar entrada no cofre d'esta Companhia a 1.ª prestação de 10 p. c. sobre a importancia das acções subscriptas.
As restantes entradas, divididas em 1 prestação de 10 p. c. e 4 de 20 p. c., realisar-se-hão até aos dias 15 dos mezes de fevereiro a junho proximo.
No acto da subscripção é indispensavel a apresentação dos respectivos titulos comprovativos da sua qualidade de accionista.
Porto, 19 de dezembro de 1920.
Os directores,
Antonio Luis da Fonseca
José Esteves Fraga.

Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9477 TENDO-SE procedido ao sorteio das obrigações a amortisar d'esta Companhia, em 1 de janeiro de 1921, conforme o disposto no titulo 4.º dos estatutos, coube a sorte aos numeros: 560, 1:215, 1:547, 1:893, 2:036, 2:335, 2:626, 2:715, 2:837, 2:956, 5:018, 5:510, 5:607, 7:752, de Escudos 450$00, e 10:131, 10:926, 12:554, 13:437, 14:2[illegible], 14:504, 15:030, 15:284, 15:423, 15:834, 16:128, 17:112, 17:946, 18:007, 18:875, 19:717, 19:770, 20:102, 22:397, 22:452, 24:283, 31:044, 32:798, 33:183, 55:511, 35:657, 35:818, 37:614, 37:881, 40:367, 42:504, 42:880, 45:035, 48:509, 49:821, 49:921, 53:095, 55:553, 55:893, 56:133, de Escudos 90$00.
Este sorteio é feito nas condições dos quatro annos anteriores.
Porto, 21 de dezembro de 1920.
Pela Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa.
O presidente do conselho da administração,
Augusto Gama.

Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalição

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Sorteio de obrigações

9487 PELAS 17 horas do dia 28 do corrente mez, em sessão publica, perante os conselhos de administração e fiscal d'esta Companhia e na sua séde, á rua 5 de Outubro n.º 38, d'esta cidade, se procederá ao sorteio de 35 obrigações da 1.ª emissão para serem amortisadas.
Porto, 21 de dezembro de 1920.
O presidente do conselho de administração,
(a) *Adelino Ferras Costa.*

Sociedade das Aguas de Entre-os-Rios

RUA DO BREYNER, 75

9289 TENDO esta Sociedade de amortisar 10 obrigações do seu emprestimo, recebe propostas em carta fechada, até ás 15 horas, do dia 31 do corrente, para a venda das ditas obrigações. A partir de 2 de janeiro estão em pagamento os respectivos juros, ás segundas e quintas, das 13 ás 15 horas.
Porto, 10 de dezembro de 1920.
A gerencia.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço da cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte do predio sito na Avenida Independencia, R. de Serralves, 810. Pinheiro Manso. 9277

ALUGA-SE quarto decentemente mobilado para homem só. Fallar, rua de Belmonte, 60.

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 162. 9278

Compras

CASA, compra-se moderna com jardim, proximo ao centro. Carta á rua dos Clerigos, 40.

CAURO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8963

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 92. 8983

Costureira

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8158

COSTUREIRA para vestidos, precisa-se. Rua dos Caldeireiros, 75. 8180

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 121. 8131

COSTUREIRAS de guarda-soes, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8965

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8980

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Lavadores, 13-1.º. 8967

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 19. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105.

CRIADA para limpezas e copa, precisa-se. R. Visconde de Silveira, 21-1.º. 8995

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brasil. R. Visconde Thomaz, 120. 8995

OFFERECE-SE criada para a provincia. R. de S. Bras, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para pequena creança. R. Dona Guiomar, 355. 8996

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8990

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 845.

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 2$5000 para cima. R. de Mousinho Mendes, 23. 8168

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 830-1.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9008

CASA de hospedes, aceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do Commercio do Porto, 53. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Uffertas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160.

ENGOMMADEIRA, em familia ingleza, Lições particulares e curso, 211, 2.º de Bandeira. 9.º. 8151

MULHER sos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 841, casa 18. 9013

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Confeitaria Azul Simões, rua 31 de Janeiro. 9166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1051, casa 13. 9009

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever a machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9004

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9009

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

CARPINTEIROS (obreiros) precisam-se. Largo da Lapa, 47. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se, C. 24 de Agosto, 918. 9014

PRATICANTE de pharmacia, de 2 a 4 annos, precisa-se. Fallar na Pharmacia Portella, Bandeira, 213—Gaya.

Trespasses

CASA de commercio e moinho, passa-se. Rua de S. Victor, 172. 9012

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, bellandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 21. 9018

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 8 metros, na rua das Taypas, 49. 9005

CASA DE CAMPO, para recreio de familia de freguezia, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 350, 2.º, casa. 8560

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 204. 9368

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7810

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 80. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

PHOTOTHERAPIA. Chapas frescas e papeis fabricados correntes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 6628

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 56. 9010

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com cambistas. 9177

VELAS, chá, gomma, farinha Mayondo, carne e toucinho. Vende-se ou troca-se por pequeno stock. Carta á redacção, a B. 9147

TITULOS ESTRANGEIROS. Segurissimos. Leia o annuncio. 9414

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8058

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura a 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16
9084

Consultorio medico em Gaya
Rua Barão do corvo n.º 273—Devezas
Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.
Resid.: R. José Falcão, 17
Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242
Resid.: R. General Torres, 30

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844
Resid. R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Cardoso d'Albuquerque
Clinica geral 12 ás 14.
Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.
Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito-urinarios—16 ás 18.
Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina. 8-1.º. 53

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e praticas nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua Alexandre Herculano, 215, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142
Telephone n.º 1:415.

Dr. José Arôso
Medico dos Hospitaes
Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas
Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17
Consultorio: R. José Falcão, 16
Teleph. 1:009
Resid.: R. Santa Catharina, 1450
6594 *Teleph. 2:111*

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, medico especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid.: R. Gonçalo Christovão, 332.—Telephone, 1875. 262

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica de enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 716—*Telephone, 748*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 699—Telephone, 1427.*
Especialista em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 559.

PARQUE AUTOMOVEL MILITAR

Material circulante

O Conselho Administrativo faz publico, por esta fórma, que, no dia 5 do mez de Janeiro de 1921, pelas 13 horas, se procederá na séde d'este Parque, em Belem, á venda em hasta publica do seguinte material devidamente reparado:

Carro Renault 12 H P—4 logares, carrosserie Sport	1
Carro Fiat 16-20 H P—laudaulet	1
Carro Peugeot 24 H P—limousine de luxo	1
Chassis Fiat 20 H P—de correntes	1
Chassis Daimler 30 H P—sem valvulas	2
Camions Fiat 18 B L—Para 3:500 kilos	6

As condições da venda estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo d'este Parque, em Belem, e Q. G. da 3.ª Divisão do Exercito, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas, e os carros acham-se em exposição, desde o dia 25 do corrente até ao dia 3 de janeiro p. f., na garage da rua Tomaz Ribeiro.
Quartel em Belem, 20 de dezembro de 1920.
O thesoureiro, 9489
Antonio José Alvaro da Silva e Costa.
Tenente de Administração Militar.

Sulfato de cobre inglez

Marca Macclesfield 98|99 o|o, qualidade garantida 9249
Vendem para entrega immediata
João de Bettencourt, L.da
23, Rua de Valverde—Gaya
TELEPHONE, 69

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis 8138
CARLOS FUCHS, Engenheiro.
LISBOA — Rua de S. Paulo, 103-1.º.
Representantes no norte:
Oliveira & Hamig, Limitada
PORTO — Rua das Flores, 139 — 1.º.

Para grandes males....

CYTOGENOL

(Acelerador da nutrição)
Tonico potente para fracos, neurasthenicos de apetite caprichoso e tuberculosos
O Cytogenol é agradabilissimo e preferido pelos mais exquisitos
Depositarios em Lisboa:
P. A. Galapito em C.ta
Rua dos Correeiros, 174-1.º—LISBOA
e no Porto:
Pharmacia Pombeiro 8861
11, Rua de Cedofeita

Dr. José Joaquim Ferreira
Falleceu
9544 SUA familia roga ás pessoas da sua amisade o obsequio de assistirem aos responsos, que por sua alma se realisam hoje, ás 4 horas, na capella de Agramonte, agradecendo desde já a assistencia áquelle religioso acto.
Porto, 26 de dezembro 1920.

Antonio Joaquim Martins da Cruz
Agradecimento e missa do 7.º dia
9541 SUA esposa, filha, nora, genro e irmãos Eugenia da Silva Cruz, Alice da Cruz Almeida, Emilia de Almeida Soares Cruz, Hernany Gonçalves de Almeida, Rosa Martins Alves e Manoel Joaquim Martins Alves agradecem reconhecidos a todas as pessoas que tiveram a bondade de os acompanhar no doloroso transe por que passaram e bem assim ás que os honraram com a sua comparencia aos funeraes do saudoso finado.
Devendo celebrar-se ámanhã, segunda-feira, pelas onze horas, na igreja dos Congregados, uma missa pelo eterno descanso do querido extincto, pedem ás pessoas da sua amisade de a fineza de assistirem aquelle religioso acto, pelo que desde já manifestam a mais profunda gratidão.
Porto, 26 de dezembro de 1920.

Maria Adelaide Rocha
FALLECEU
9549 OS abaixo assignados rogam ás pessoas das suas relações e das da finada a fineza de assistirem aos responsos funebres que, pela sua alma, se realisam ámanhã, 27, pelas 16 horas, na igreja de Santo Ildefonso.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 26 de dezembro de 1920.
Bernardino Alves Pereira
Joaquim Martins da Rocha

Bom emprego de capital
9482 NO domingo, dia 2 de janeiro p. f., ás 12 horas, proceder-se-ha á venda de duas casas terreas, sitas na rua dos Dois Amigos n.os 201 e 177, em Leça da Palmeira, tendo as mesmas quintal e agua.
A venda será feita por licitação verbal entre os pretendentes e no local designado.

C. F. P. e Famalicão
Serviço dos armazens Geraes
Fornecimento de lenhas
A contar da data da presente annuncio e até ao dia 31 do corrente, esta Companhia recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de lenhas carregadas sobre vagão em qualquer estação da linha, nas seguintes condições:
1.ª—As propostas deverão indicar a quantidade de lenha, praso maximo de entrega, preço e condições de pagamento, obrigando-se o fornecedor a fazer na thesouraria da Companhia um deposito de garantia de 5 % da importancia total do fornecimento, caso este lhe seja adjudicado.
2.ª—A lenha deve ser rachada, formando achas de 40 a 45 centimetros de comprimento.
3.ª—Os tóros que tiverem de 8 a 14 centimetros de diametro devem ser rachados ao meio.
4.ª—Os tóros que tiverem de 15 a 17 centimetros devem ser rachados em tres partes.
5.ª—Os tóros que tiverem de 18 a 30 centimetros devem ser rachados em quatro partes.
6.ª—Não se acceita lenha que não esteja rachada, ainda que os tóros sejam de pequeno diametro.
7.ª—Não se acceita lenha proveniente de tóros com diametro inferior a 8 centimetros.
8.ª—Toda a lenha que não estiver nas condições indicadas será regeitada, ficando a cargo do fornecedor o seu transporte que será pago pelo triplo.
Porto, 22 de dezembro de 1920.—O engenheiro director da exploração, (a) *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 9513

GUARDIAN
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Funccionando actualmente em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos investidos mais de £ 8.480.000
Receita annual £ 1.180.000
Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
4 unicos directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
Alipio Moutinho
Rua Elias Garcia n.º 168

D. Francisca Xavier da Natividade

Confortada com os Sacramentos da Igreja
FALLECEU
9543 SUA irmã, primos e amigos dedicados da saudosa extincta, rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade o obsequio de assistirem aos responsos, que por alma da prantead a extincta se celebram hoje, ás 3 horas, na capella de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 26 de dezembro de 1920.
Thomasia Emilia da Natividade
Elvira Rodrigues de Mattos
Elisa da Costa Rodrigues
Dr. Alfredo da Costa Rodrigues (ausente)
Arthur da Costa Rodrigues (ausente)
Bertha Rodrigues Costa Nunes
José Nunes
José Rodrigues Costa (ausente)
Americo Augusto Vieira de Castro
Dr. Armando Vieira de Castro.

Delfim Maria Ribeiro

FALLECEU
9548 SUA familia participa ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto, o doloroso acontecimento e que os seus funeraes terão logar ás 4 horas da tarde, de hoje, na capella do Prado do Repouso.
Porto, 26 de dezembro de 1920.

Sebastião José Lopes

FALLECEU
9547 SUA esposa, filhos, cunhada e genro pedem ás pessoas das suas relações e ás do venerando extincto a subida fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma, serão celebrados, ás 4 horas da tarde de hoje, na capella de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 26 de dezembro de 1920.
Maria Angelica Lobo de Asevedo Lopes
Maria Leonor de Asevedo Lopes
Maria Angelica de Asevedo Lopes
Maria Guilhermina de Asevedo Lopes Albuquerque e Castro
Sebastião Casimiro de Asevedo Lopes
Eduardo Carolino de Asevedo Lopes
Maria Eugenia de Asevedo Lobo
João Henriques Alcantara Albuquerque e Castro.

Francisco Manoel Affonso Cardoso Dias
Agradecimento
9546 **SUA esposa julga ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de a acompanhar no doloroso transe que soffreu e bem assim ás que honraram, com a sua assistencia os suffragios praticados á memoria d'aquelle saudoso extincto, nas igrejas parochiaes de Meadela (Vianna do Castello), Villa Chã (Alijó), igreja matriz de Vianna do Castello e nas igreja dos Terceiros do Carmo, do Porto, tambem á mesma hora. Roga ás pessoas que a distinguem com a sua amisade e aos amigos do saudosissimo finado o distincto obsequio de assistirem áquellas religiosas ceremonias, pelo que desde já manifesta a mais profunda gratidão.**
Porto, 26 de dezembro de 1920.
Maria da Purificação Bahia de Brito Cardoso Dias.

MISSAS
Commemorando o 30.º dia do seu fallecimento, serão celebradas ámanhã, 27, pelas 10 horas da manhã, missas nas igrejas parochiaes de Meadela (Vianna do Castello), Villa Chã (Alijó), igreja matriz de Vianna do Castello e na igreja dos Terceiros do Carmo, do Porto, tambem á mesma hora. Roga ás pessoas que a distinguem com a sua amisade e aos amigos do saudosissimo finado o distincto obsequio de assistirem áquellas religiosas ceremonias, pelo que desde já manifesta a mais profunda gratidão.
Porto, 26 de dezembro de 1920.
Maria da Purificação Bahia de Brito Cardoso Dias.

Maria Augusta da Silva Rosas
Agradecimento e missa do 15.º dia
9545 SUAS filhas e genro julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ás darradeiras homenagens prestadas á memoria da saudosa extincta, na capella do cemiterio de Agramonte, ou que de qualquer forma lhes manifestaram as suas condolencias, mas, receando haver cometido alguma falta, aliás involuntaria, vêem por este meio reparal-a protestando a todos o seu profundo reconhecimento.
Tendo de celebrar-se ámanhã, segunda-feira, ás 11 horas da manhã, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa em suffragio da sua alma, rogam ás pessoas que os destinguem com a sua amizade o distincto obsequio de assistir áquella religiosa cerimonia, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.
Porto, 26-12-920.
Sofia da Silva Rosas
Maria Victoria Coimbra
Violantina Coimbra
Angelo L. Coimbra

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Conservatorio do Porte o.º 108.

9149 **Artigos religiosos e bijouterias,** dos melhores fabricantes allemães, vende A. D. Marques, rua do Ouro n.º 200 — **LISBOA.**

O melhor presente para Natal

Champagne Victor Clicquot e Pomerym & Greno.
VENDE 9163
Castello Branco
Galeria de Paris, 89-2.º—PORTO.

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

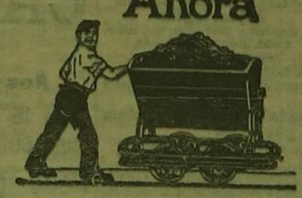
Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.
7721
129, Rua do Mousinho da Silveira, 131
— PORTO —

Carvão das Minas do Cabo Mondego

ENTREGA IMMEDIATA
Pedidos a 9483
H. Kendall & C.ª, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 39-1.º — PORTO

Antes

ORENSTEIN Y KOPPEL
ARTHUR KOPPEL S. A.
MADRID —=— LISBOA
Fabricas especiaes
— DE — 9135
material ferroviario
Vagonetas, Locomotivas de vapor e combustão interna. Carris de aço, accessorios, material circulante para caminhos de ferro de via normal
VIAS KOPPEL
Ahora



DIRIGIR-SE:
Apartado, 97 — LISBOA

BARCO A GAZOLINA

9504 **VENDE-SE,** em estado de novo, comprimento 15 metros, largura 3 metros, motor Benz 150 HP. Servindo para transporte de passageiros, carga e reboques. Prompto a entregar em Lisboa, onde póde ser visto. Para mais esclarecimentos: rua de S. Julião, 68—LISBOA.

PEDRAS PARA ISQOEIROS

Auer legitimo
Nenhum estabelecimento deve comprar sem consultar os meus preços
Manoel Francisco Neves
— FARO — 9484

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.
Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252
51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

O Commercio — Illustrado

BRINDE DE FESTAS

Collaboração litteraria
Guerra Junqueiro,
João Grave, Eça de Queiroz e Raul Martins

Collaboração artistica
José Malhôa, Arthur Loureiro, Raquel Gameiro, Teixeira Lopes, A. Carneiro, Leitão de Barros, Joaquim Lopes, José Campas, Ruy Coelho, F. Valença, M. C. Lemos Magalhães e Rodrigues Junior

Preço geral	3$000 réis
Aos snrs. assignantes de O Commercio do Porto, um exemplar por	2$500 »
Os snrs. assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por	2$000 »
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados	250 »

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio-Illustrado* deve ser dirigida da seguinte fórma:
Administração do Commercio do Porto. Secção do *Commercio Illustrado.*
As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.
A' VENDA na Administração do Commercio do Porto e na nossa filial n.º 1.

Castanha

9522 **VENDE**
Arthur Sergio
Rua Mousinho da Silveira n.º 223

Curso dos Lyceus

9399 CONTINUA aberta a matricula n'este Curso, que habilita para exame de todas as classes dos Lyceus e Escola Normal. Pedir regulamento e condições á direcção.
Este curso abre em 10 de janeiro proximo.
Rua de Cedofeita n.º 479, 1.º — PORTO

Jumpers

— E —
Casacos de malha para Senhoras
EM EXPOSIÇÃO E VENDA
R. de Cedofeita n.º 112, 1.º andar 9443

Meias elasticas.
De alta novidade e de toda a confiança. De toda a qualidade. Fazem-se de encommenda. Preços modicos.
Fabrica de Malhas, 41, Porto.
628

José da Costa Campos

— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e lotarias

CHA' ENDVAR

O melhor chá inglez de magnifico paladar é o 253
EXIJI ESTE CHA'

Endvar Coy Ld.
Negociantes de chá
38.ª London Bridge London E. C. 4

8267 **Professora de Harpa,** única que ensina pelo methodo do grande mestre Félix Godefroid. R. Santos Pousada 49.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97

C. C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS
A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de João Antonio de Mattos Soares, amanuense que foi da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Etelvina da Gloria Loup Mattos Soares.
Findo este praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.
Lisboa, 20 de dezembro de 1920.—O chefe do serviço da contabilidade central, (a) *M. Barqueira.* 9468

Papeis de credito

Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
—PORTO— 177

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão. **Gallo & Irmão,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.
Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade GAYA 7[illegible] 660

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97

C. C. de F. Portuguezes
LEILÃO
Em 29 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1, de fevereiro de 1920, e do artigo 192.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 27 do referido mez corrente inclusive, das 10 ás 16 horas.
Lisboa, 9 de dezembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9514

HAND-MADE

9444 **JUMPERS**
**ON V

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

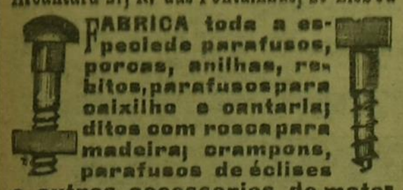
A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 **PORTO** Telephone, 309

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALOGOS

247

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo; cobranças de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**
Codigo: **Ribeiro** 47

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral

244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Encyclopedia Universal Illustrada

EUROPEIA-AMERICANA

Alcançou o primeiro premio em todas as Exposições que se têem realisado desde o começo da sua publicação (Saragoça, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas, Buenos-Aires, Gand, Lepsig)

10:000
Biographias absolutamente inéditas

Triplo
numero de vocabulos contidos nos diccionarios mais completos

1.000:000
de obras na sua secção bibliographica

Ver
da maioria dos vocabulos em francez, italiano, inglez, allemão, portuguez, catalão e esperanto

Etymologias
em sanscrito, hebreu, grego, latim, arabe, linguas indigenas, americanas, etc., etc.

Collaboração mundial
especialistas de Hespanha, America e estrangeiro

E' a melhor e mais desenvolvida de quantas se têem publicado e se publicam não só em Hespanha, mas tambem no estrangeiro

ESTE GRANDE DICCIONARIO, unico no seu genero, torna-se indispensavel em todas as bibliothecas, supprindo com vantagem a infinidade de obras de consulta, e por seu preço verdadeiramente modicos e as facilidades que se offerecem para a sua acquisição a preços e a prestaveis a todas as pessoas amantes das lettras.

E' a obra mais bem illustrada do mundo

NOTA IMPORTANTE: Os tomos I a XX e XXIX a XL publicados, contêem 58:300 gravuras intercaladas; 2:530 estampas em negro, que comprehendem 14:450 gravuras; 381 estampas de côr, contendo 3:065 gravuras e 1:572 mappas e plantas. De modo que esta illustração já nos 36 tomos publicados excede em muito o que contêem as mais afamados Encyclopedias. Emquanto algumas d'ellas têem 15:000 gravuras que illustram uns 30 tomos, a ENCYCLOPEDIA ESPASA publicou já mais de 58:300 gravuras nos seus 40 primeiros tomos.

Publicados os tomos I a XX e XXIX a XL
Reimpressos os tomos I a XXXVIII

Preços d'estes tomos encadernados: 1.179,50 pesetas a prompto pagamento e 1.311,50 a praso.

Filhos de J. Espasa, editores,
Cortes, 579,—BARCELONA

Assigna-se nas principaes livrarias e agencias de assiguaturas de Hespanha e America.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 9960

Vapores a sahir

London	DARINO	Entrou e carrega segunda e terça-feira.
Liverpool	THORA	Entrou carrega segunda e sahe na terça-feira.
Liverpool	PALMELLA	Principios de janeiro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Principios de janeiro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 13 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.ª Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:058, carga, 436—Telegr.—**Landgar**

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	**Em 25 de dezembro.** Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em **Manaus.**	ANSELM	**Em 18 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em 28 de dezembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. **370$00.** (*Impostos comprehendidos*) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71 Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc. . . . . 2$25 2$250 réis
Cada 600 kilos . . . . . 90$00 90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920,

PIANOS

9467 A **CASA DELERUE,** acaba de receber uma remessa dos afamados pianos Gaveau.

Tambem tem em deposito outras marcas dos mais acreditados auctores allemães, bem como pianos em 2.ª mão, por preços muito razoaveis.

Praça da Republica n.º 10

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

Molestias de pelle e feridas

Usem só o Unguento Supura-Cura registrado

9392 **NÃO ha remedio igual** nem parecido nos seus effeitos rapidos e seguros nas feridas chronicas, eczemas humido ou sêcco e as doenças de pelle, coiro cabelludo, erupções cutaneas, tinha e a queda do cabello.

Deposito no Porto: Barros Pereira, Rua do Almada, 207—Lisboa, Ferreira & Ferreira, Rua da Prata, 101—Coimbra, Pharmacia Rodrigues da Silva, e em todas as pharmacias do pais.

Titulos estrangeiros

Segurissimos

9413 RENDENDO mais de **10 %.** Vendem-se. Trindade Coelho n.º 33.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Enfermeira

788 **TRATA** de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20 — **PORTO.**

Vapor RAA

De Hull & Leith

Este vapor entrou hontem

Previnem-se os snrs. recebedores de carga para pôrem as barcas a bordo com a maior brevidade, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Porto, 25 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9515

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 16 55, Rua da Reboleira

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck	Vapor sueco **FYLGIA** Cap. . . .	A sahir em 25/30 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 9272

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New-Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. Vicente»

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 29 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 27 a 28 do corrente.

9530

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 29 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 26 do corrente o paquete

«LIMA»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 **Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º**

AVISO

Transportes Maritimos do Estado

Vapor «S. Vicente»

Para New-Bedford e New-York

Avisam-se os snrs. passageiros que por motivo da "grève" de carpinteiros e calafates em Lisboa, somos obrigados a adiar a partida do vapor, para quando oportunamente se annunciar.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente, 9529

Armando Ochôa

Telephone, 975 **Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º**

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

O vapor **«ZEELANDIER»** esperado em 23, prompto a receber carga.

Trata-se com os agentes

9408 **Henry Burnay & C.º**

Telephones, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Trata-se com 9420

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 39, telef. 4

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Sociedade Maritima Nacional

Para **LISBOA**

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 24 do corrente.

O vapor «ESTORIL»

A sahir na proxima semana.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 24 de dezembro.

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 18 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9227 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1567*

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 5 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 15:500 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Recebem passageiros de todas as classes

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de novembro de 1920

Avisam-se os recebedores de 18 fardos com algodão marca A & N, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9425

Garland, Laydley & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 131

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm e mais portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

O vapor—**DEUTSCHER RHEIN**—sahirá terça-feira, 28 do corrente, ao meio dia.

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 9531

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

VAPORES A SAHIR

Para Bristol	TEGGYSMITH	Em 29 do corrente.
Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em 10 de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73 2.º—Telegramas n.º 470 9514

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { Para carga, 1:520 Para passagens, 215 } 9300

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Jauréguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. **375$00**

(Impostos comprehendidos) 9122

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares póde-m ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental da Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9295

Recebendo carga com baldeação em **Port-Gentil, para Setto, Cama, Mayumba e Loango.**

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Borges & Irmão

BANQUEIROS

482

64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA | 1—Praça do Municipio—6
44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria	Secção Papeis Credito	Secção de Cambios
Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro — Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia	Recebem dinheiro á ordem e a prazo. — Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias — Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.	Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.	Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, sobre e papel. — Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.